



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

1 Aos vinte e três dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, às 14h37min em
2 segunda chamada conforme Regimento Interno, no auditório da Associação Comercial e
3 Empresarial de São Vicente, sito a Rua Jacob Emmerich nº 1238 – Parque Bitaru - São
4 Vicente, deu-se início a terceira Reunião Ordinária desta gestão, com a presença de 17
5 (dezessete) conselheiros, sendo 14 (catorze) titulares e 03 (três) suplentes, com a ausência
6 de 06 (seis) titulares e 07 (sete) suplentes, conforme lista de presença. A presidente do
7 conselho, Dr^a Michelle Luis Santos cumprimenta os conselheiros e convidados presentes, e
8 inicia a reunião esclarecendo sobre a mudança do local da mesma, devido aos fatos ocorridos
9 no dia 15/09/21 no auditório da Secretaria de Saúde que, por causa do tumulto generalizado
10 que se formou entre os munícipes presentes. **1º item – Aprovação da ATA da R.O. de**
11 **11/08/21:** a presidente coloca a ata da reunião anterior em votação, uma vez que já havia
12 sido enviada para análise dos conselheiros, sendo aprovada por unanimidade. **2º item –**
13 **Informes:** A presidente fala sobre os fatos acontecidos no dia 15/09/21, ocasião em que os
14 manifestantes dos bairros Humaitá e Parque das Bandeiras, causaram tumulto na reunião do
15 conselho, por causa da notícia do fechamento dos respectivos PA's, ocasionando o adiamento
16 desta reunião por não haver a mínima condição, com segurança, de sua realização. Ressalta que
17 a atual gestão assumiu a Secretaria de Saúde com uma dívida na casa dos trinta milhões de
18 reais, além de que o orçamento do Fundo Municipal de Saúde não cobre o custeio de toda rede
19 de saúde de São Vicente. Esta sendo feito junto com os diretores um estudo da situação da rede
20 de saúde, e em breve o será apresentado o plano de uma nova rede de saúde, em uma reunião
21 extraordinária com a presença do Exmo. Prefeito Kayo Amado, onde será explicada essa nova
22 proposta. Fala sobre a comissão de moradores dos bairros supracitados, que após o tumulto
23 foram recebidos na prefeitura, onde foram esclarecidos dos reais fatos. **3º item – Apresentação**
24 **de emendas 2021:** a presidente fala que foram recebidos trinta milhões de reais em emendas
25 parlamentares vinda dos governos estadual e federal, graças a articulação política, recurso
26 importante para o planejamento do momento, e serão apresentados na audiência pública no dia
27 28/09/21 no plenarinho da Câmara Municipal. **4º item – Apresentação Dívida Consolidada**
28 **31/12/2020 e 31/08/2021:** Sobre a dívida do Fundo Municipal de Saúde, em oito meses de gestão
29 os restos a pagar foram reduzidos de trinta milhões para oito milhões e quinhentos mil reais.
30 Tem por objetivos resgatar três frentes de credibilidade que são os fornecedores, os servidores e
31 a população. Será apresentada uma reforma administrativa aos servidores e a população. **5º**
32 **item - Apreciação e votação do Plano Municipal de Saúde 2022-2025 e da Programação**
33 **Anual de Saúde 2022:** a presidente explica o fato do plano municipal ainda não ter sido
34 enviado para apreciação, porem em breve será enviado, com tempo hábil para a análise de todos
35 os membros do conselho, em uma extraordinária. **6º item - Escolha de 2 (dois) conselheiros**
36 **para a vaga no FOCOS DRS-IV (Fórum dos Conselhos de Saúde:** a presidente solicita que
37 se apresentem os conselheiros interessados. É iniciada a votação com os candidatos Emerson
38 Santos, Maria Teresa Teixeira da Silva e Rita de Cássia Correia Bulhões. Após o termino da
39 votação o conselheiro Emerson recebeu cinco votos, eleito como suplente, a conselheira Rita
40 recebeu oito votos, eleita titular e a conselheira Maria Teresa recebeu três votos, não sendo
41 escolhida pelo pleno. **7º item – Palavra dos conselheiros:** pela ordem de inscrição com a
42 palavra o conselheiro Alfredo Martins, comenta a noticia nas redes sociais sobre o fechamento
43 dos Prontos Socorros Humaitá e Parque das Bandeiras, onde na ocasião da reunião que seria
44 realizada no dia 15/09/21, e concorda com a atitude da secretaria em suspender a reunião por
45 causa do tumulto naquele momento, e fica no aguardo da apresentação da nova rede de saúde



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

46 em data a marcar conforme fala da secretária de saúde. Com a palavra a conselheira Maria
47 Teresa, relata que ouviu reclamações de colegas de trabalho que não se sentem ouvidos pela
48 gestão, na questão do planejamento da rede de saúde. Fala sobre o convite feito por esses
49 manifestantes a gestão para uma reunião na área continental, e que isso teria evitado o fato
50 ocorrido no dia 15/09/21, já que se trata de uma gestão participativa, seria importante ouvir
51 tanto os servidores quanto a população. A Dr^a Michelle na replica fala se sente surpresa pelo
52 fato dos servidores não se sentirem ouvidos, pois sempre participa das reuniões de planejamento
53 junto com os diretores e coordenadores que são os representantes dos servidores, declara que
54 seu gabinete está sempre aberto ao servidor, pois toda ação tem o apoio técnico dos que estão na
55 ponta do atendimento ao público. Acrescenta que faz os aniversariantes do mês na sede da
56 Secretaria de Saúde, e ali faz a prestação aos servidores de tudo que é realizado pela gestão
57 naquele mês. Discutiu com o prefeito, sobre a possibilidade de fazer um jornal informativo para
58 circular entre os servidores para tomem ciência das realizações e avanços da gestão. A
59 conselheira Maria Tereza fala que existem resquícios do autoritarismo da gestão anterior onde o
60 servidor não era ouvido. A Dr^a Michelle fala que esse tipo de situação não existira nesta gestão,
61 e sobre a reunião na área continental, declara que não se sentiu segura em ir, pois se tratava de
62 um ambiente desconhecido, e a exemplo da reunião passada onde os munícipes se exaltaram e
63 se formou um tumulto, poderia acontecer da mesma forma na área continental, porem cabe ao
64 poder publico chamar a população para uma audiência e não o contrário. E não haveria
65 necessidade de comparecer em um ambiente hostil sendo que não existiam ainda respostas
66 para os questionamentos deles. A conselheira Maria Teresa discorda da fala da secretária,
67 quando fala em ambiente hostil quando uma autoridade é chamada para uma reunião no bairro,
68 e que na campanha eleitoral os políticos vão aos bairros e não se sentem hostilizados. A respeito
69 dos conselhos gestores das unidades de saúde, a presidente sugere que seja pautado para a
70 próxima ordinária para discussão. Com a palavra a conselheira Anália, que discorre sobre o fato
71 ocorrido na reunião que foi adiada, e fala que todos os conselheiros sabiam que acontecia uma
72 manifestação na porta da sede da secretaria de saúde, inclusive com a presença de dois
73 vereadores, que estavam inflamando os manifestantes, e acha impossível que a administração
74 não soubesse desse movimento, e que a guarda municipal chegou apenas no final, e poderia ter
75 acontecido algo de pior antes que chegassem. Fala que os atuais conselheiros em sua maioria
76 estão em primeira gestão e não tem conhecimento da rede de saúde e nem como ela funciona
77 atualmente, para se discutir um novo plano. A secretária fala à conselheira que o novo plano
78 contem mais de 130 paginas trazendo uma série histórica tanto do município quanto do sistema
79 de Saúde de São Vicente, e que seria marcada uma extraordinária para a próxima semana para
80 tratar desse assunto. A conselheira Anália fala que este plano tem que ser de fácil entendimento
81 da população, e não concorda com uma extraordinária para próxima semana por questão de
82 organização pessoal, como muitos trabalham, seria difícil organizar a agenda pessoal. Com a
83 palavra a conselheira Rita Bulhões, fala sobre a comissão de prestação de contas da qual faz
84 parte, que foi realizada uma reunião onde foi apresentado um balancete das contas da saúde,
85 também fala sobre a audiência pública onde será apresentada a população a prestação de
86 contas, que é um dever os conselheiros participarem. Com a palavra o conselheiro João Carlos,
87 pergunta sobre a vacinação dos adolescentes se teriam que estar acompanhados dos seus
88 responsáveis legais, a secretaria responde que sim, porem existe um termo de autorização no
89 site da prefeitura que pode ser preenchido pelo responsável, porem o menor ao comparecer ao
90 posto de vacinação devera estar com o documento do responsável para comprovação da
91 assinatura do mesmo. Aproveita para falar que São Vicente não teve interrupções na vacinação,



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

92 além dos postos de saúde, o posto de vacinação do shopping ampliando o horário para a
93 população receber a sua dose de vacina. Com a palavra o conselheiro Edilberto, inicia a sua fala
94 cumprimentando os presentes e contando um pouco do seu histórico na Secretária de Saúde e no
95 Conselho de Saúde, expressa a sua confiança na gestão municipal e na secretaria de saúde Dr^a
96 Michelle. Fala que talvez tenha havido uma falha em não ter dado uma resposta relacionada ao
97 convite feito a gestão para participar da reunião na área continental. Sobre o plano de saúde,
98 foram realizadas oficinas com os funcionários da gestão para que pudessem tomar
99 conhecimento, e opinar a respeito do mesmo. Fala sobre a importância de construir um dialogo
100 entre governo, conselho e população onde, não somente apontem os erros mas, também tragam
101 propostas e possíveis soluções, e que a população se manifeste de forma organizada. Conclui
102 falando sobre a importância do trabalho das comissões, e se coloca a disposição para ajudar.
103 Com a palavra o conselheiro Paulo Cesar, que em sua fala reitera o seu apoio a atitude da
104 presidente em encerrar a reunião passada, dado o tumulto que se formou na sala de reuniões.
105 Com a palavra a conselheira Michelle Barbosa, que pergunta sobre os contratos dos prestadores,
106 que não fazer manutenção nos equipamentos, pois alegam que o contrato está suspenso. A
107 presidente responde falando que os contratos foram analisados por causa disso houve um lapso
108 de tempo sem contrato. Na análise foi constatado que muitos não estavam sendo aproveitados
109 em sua totalidade, por isso esta sendo feito um ajuste, por exemplo, a empresa que fornece os
110 aparelhos e as fitas para aferição da glicemia, descobriu-se que não havia um controle de
111 dispensação deste insumo, e agora através da implantação um programa será realizado esse
112 controle, pois era algo previsto em contrato e que não era executado. Um breve debate sobre os
113 furtos em unidades de saúde. A conselheira Rita Bulhões pergunta se já existe uma equipe de
114 manutenção predial, e a presidente responde que sim, existe uma equipe com cinco pessoas. A
115 conselheira Rita pergunta se a rede passa por alguma dificuldade na distribuição de
116 medicamentos. A presidente afirma que não há falta de medicação e insumos, mas existe
117 agora um controle apurado de dispensação dos mesmos, e fala que foi destacado um
118 servidor da DAF para fazer uma recontagem de todo o estoque de medicação do município
119 para que se tenha noção da dimensão do mesmo. A conselheira Rita comenta sobre um
120 servidor que foi a uma unidade de saúde e não pode retirar uma medicação porque a receita
121 era da caixa de saúde. A presidente afirma que não se fornece medicação para receitas que
122 não são da rede pública de saúde do município, mas vale uma avaliação para ver as
123 possibilidades para sim ou não do atendimento neste sentido. A presidente co vida os
124 conselheiros a conhecerem a nova unidade do CATH, que está num prédio melhor
125 estruturado para o atendimento. **8º item – Palavra dos convidados:** o município Guilherme
126 Costa dos Reis do movimento Frente da Ponte. Pra cá, morador do bairro Humaitá
127 pergunta sobre a data da entrega do estudo sobre os Prontos Socorros, e se teve a
128 participação da população da área continental. A presidente responde que este estudo é
129 técnico envolvendo orçamento, finanças, atendimento e redes instaladas, com a participação
130 de todos os diretores e coordenadores. Esta em análise no jurídico e será apresentado aos
131 vereadores, ao ministério público, ao Conselho de saúde, e depois para a população. Afirma
132 que as decisões são técnicas e não políticas, pois visam os benefícios para a população como
133 um todo, e para isso são necessárias mudanças. A conselheira Sheyla Cristina fala que um
134 dos problemas é o transporte público, pois além da população que terá dificuldades para
135 chegar ao novo PS, os próprios funcionários terão, uma vez que muitos têm dois empregos e
136 isso tem causado muita apreensão, pois essa mudança no aspecto técnico é boa, mas esbarra



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

137 no problema do transporte municipal. A presidente responde que compreende a situação e
138 por isso está sendo feito via governo municipal, pois envolve uma reorganização estrutural
139 das vias urbanas envolta da rede de saúde. O conselheiro Dr. Odilon em sua fala,
140 parabeniza a secretaria pela condução do processo da elaboração do plano de saúde onde
141 todos diretoras e coordenadores foram convidados a participar, colocando por terra qualquer
142 insinuação de uma condução autoritária por parte desta gestão. Com a palavra a munícipe
143 Paula Vitoria Santos do movimento Frente da Ponde. Pra Cá, que pergunta se a população
144 terá acesso ao estudo de elaboração da nova rede de saúde, e se terá a oportunidade de
145 propor algum aprimoramento se achar necessários este estudo. Fala que o poder público
146 não deveria ter medo de participar de uma reunião na comunidade. A presidente fala que
147 não foi medo, mas evitou-se uma exposição desnecessária, pois naquele momento não havia
148 uma resposta, pois o estudo não foi concluído. Fala que este plano esta sendo feito com
149 vistas a dar o mesmo tratamento para a Área Continental que é proporcionado na Área
150 Insular, em todos os sentidos. A munícipe Paula fala sobre a dificuldade de acesso dos
151 moradores da Área Rural de São Vicente e da dificuldade de usufruir desses serviços, pois
152 não há transporte público. A presidente fala a conselheira Rita que a Jaqueline a diretora
153 da DAF respondeu dizendo que a rede aceita sim as prescrições de medicamentos da Caixa
154 de Saúde, e vai reforçar essa informação pela rede. Sem mais, a presidente do conselho Dr^a
155 Michelle Luis Santos agradece a presença de todos e encerra a reunião às 16h03min.



Edilberto Santos de Goes
Secretário Geral do CMS/SV



Michelle Luis Santos
Presidente do CMS/SV